

Veículo: Folha Vitória

Data: 25/05/2021

Link:

<https://www.folhavoria.com.br/geral/noticia/05/2021/estudante-de-21-anos-que-morreu-de-infarto-no-es-nao-tinha-problemas-de-saude-diz-familia>

Estudante de 21 anos que morreu de infarto no ES não tinha problemas de saúde, diz família

A informação é do deputado federal Evair de Melo, tio de Letícia Caliman Baptisti. Segundo ele, médicos que a atenderam informaram que a jovem teve um infarto fulminante

 **Nadine Silva Alves e Rodrigo Araújo**
Redação Folha Vitória

25 de Maio de 2021 às 21:08
Atualizado 25/05/2021 21:08:22

 Ouça esta notícia ou compartilhe com quem não pode ler
0:00



A estudante de arquitetura Letícia Caliman Baptisti, de 21 anos, **que morreu após passar mal em casa**, em **Venda Nova do Imigrante**, Região Serrana do Espírito Santo, tinha uma vida saudável, não sofria de problemas de saúde e não tinha histórico familiar de doenças cardíacas.

A informação é do deputado Federal Evair de Melo (PP-ES), tio da jovem. Letícia era estudante do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), no campus Colatina, e morreu na tarde de segunda-feira (24).

À reportagem do jornal online **Folha Vitória**, o deputado contou que a sobrinha havia saído do escritório de arquitetura onde estagiava, em Venda Nova, e ido para a casa da mãe, na hora do almoço. Logo depois, a jovem sentiu uma forte dor e disse para a mãe que estava passando muito mal.

"A mãe dela mora no segunda andar do prédio. Assim que ela subiu as escadas, falou que estava se sentindo mal. A mãe dela a abraçou e a colocou na cadeira, mas ela já caiu desacordada. Tentaram reanimá-la, mas ela não reagia. Então colocaram ela no carro e a levaram para o hospital, que fica perto. Pelo tempo que tinha passado, ela ainda tinha chances de sobreviver", contou.

"Ela era como uma filha para mim"

O deputado contou ainda que a equipe médica ficou cerca de uma hora e 20 minutos tentando reanimar a sobrinha, mas infelizmente ela não resistiu.

"Os médicos disseram que ela sofreu um infarto fulminante. É muito triste. Ela era como uma filha para mim", lamentou.

Evair de Melo ressaltou ainda que a sobrinha não tinha nenhum problema de saúde e que não há histórico de doenças cardíacas na família.

Entenda as diferenças entre os problemas cardíacos

A equipe do **Folha Vitória** conversou com dois médicos cardiologistas, que não tiveram acesso ao caso de Letícia, mas que explicaram as principais causas de mortes entre jovens, envolvendo problemas no coração. O cardiologista Roberto Ramos Barbosa explicou que há uma diferença entre parada cardíaca, infarto e morte súbita.

"A parada cardíaca é a mesma coisa que parada cardiorrespiratória. Ela acontece quando o coração tem um problema de respiração, incapaz de bombear o sangue para o corpo. Se atendida a tempo, pode ser revertida. Todo óbito acontece de uma parada cardiorrespiratória, mas nem toda parada pode levar a um óbito", explicou Barbosa.

O infarto, segundo o médico, é o sofrimento do músculo cardiovascular e acontece quando há uma obstrução das artérias. De acordo com Roberto Barbosa, geralmente ele é mais grave.

Já a morte súbita é uma grande piora clínica. Trata-se de uma emergência médica durante uma parada cardíaca súbita, mas que pode ser revertida, se identificada a tempo.

Barbosa alerta que as pessoas devem ficar atentas a alguns sintomas, que podem indicar alguma doença cardíaca. Entre eles, está a dor no peito que piora durante o esforço; falta de ar muito intensa em esforços comuns do dia a dia; e palpitações, que devem ser investigadas quando muito intensas. Caso um desses sintomas seja identificado, a pessoa deve procurar atendimento médico o quanto antes.

Morte súbita



Sobre a morte súbita, o também cardiologista José Guilherme Cazelli destaca que, em pessoas mais jovens, geralmente ela é causada por alguma doença cardíaca que aquela pessoa já tinha. Segundo ele, o fator genético é preponderante para o aparecimento de uma cardiopatia, que pode ter início no nascimento da pessoa ou até mesmo durante sua gestação.

"As principais doenças cardíacas são a miocardiopatia, que é um problema no músculo do coração; a arritmia, que é a alteração no ritmo das batidas do coração; e a obstrução das artérias coronárias, responsáveis por irrigar o músculo do coração", explicou.

Cazelli ressaltou ainda que uma quarta causa de morte súbita tem se tornado mais comum no último ano, principalmente depois do início da pandemia da covid-19. Trata-se da miocardite, que é a inflamação do músculo do coração. Segundo ele, o problema pode ser uma sequela provocada pelo coronavírus no organismo humano.

"Essa inflamação desorganiza a parte estrutural e a parte elétrica do coração e afeta principalmente os que praticam atividades físicas. Por isso, os jovens que voltam a fazer atividades físicas depois de terem tido a covid precisam de um acompanhamento médico mais próximo", frisou.

O cardiologista explicou ainda que a sequela tem sido observada tanto em pacientes que desenvolvem as formas mais graves da covid-19, e precisam ser hospitalizados, quanto naqueles que apresentam sintomas mais leves e fazem o tratamento em casa.

"Quanto mais sintomas graves, mais sequelas a pessoa pode ter. Aproximadamente 50% dos pacientes que são hospitalizados com a covid-19 acabam desenvolvendo alguma alteração que levante a suspeita de uma inflamação no músculo cardíaco", salientou.